CÁRLISSON BARDO

AS SEMENTES DO MUNDO INFERIOR PARTE II

#10 - Na Entrada da Cidade

https://link.cordeis.com/sementes

"E era realmente curioso o quanto tínhamos em comum. Nós duas vivíamos em um reino anão, com proximidade de anões, apesar de sermos elfas. Eu não me lembro da minha vida antes de Migluik. Por um tempo ainda pensei bastante se Zylceran não seria minha mãe ou, pelo menos, uma parente. Elfos naquelas terras são sempre raros. Nunca entrei nesse assunto. Nossa convivência levava por conversas mais práticas e contemplativas. De um jeito ou de outro, ainda não sei minha origem. Apesar de Zylceran poder realmente vir a ser minha mãe, duvido muito disso. Seria muita coincidência no final das contas. Hoje sinto que devia ter falado com ela a respeito. Sendo ou não sendo mãe de uma elfa esquecida, ela sempre pode ter ouvido alguma história, ou conhecer alguém que conhece alguém..."

As Sementes do Mundo Inferior – Parte Ii é uma novela de aventura de Cárlisson Bardo, publicada como folhetim, em episódios semanais. Informações sobre como acompanhar e como ajudar estão na última página deste PDF. Ilustração da capa foi feita por Santhiago Albuquerque.

Em certos momentos o grupo ladeava rios de magma, em outros percorria túneis vazios. Enfim, o caminho começa a enlarguecer e ampliar de uma forma que todos, exceto Neriom, já conheciam.

- Olha aí! - Wolfgar fala, animado. - Finalmente estamos chegando!

- Eu falei que a gente estava perto. - Haseid responde da frente.

- Não vejo a hora de ir na taverna. A viagem foi sossegada demais.

- Você tá doido?! - Haseid rebate, espantado. - Uma sequestrada, dois morreram, um voltou, mudou um rei de um lugar e você vem dizer que a viagem foi tranquila?!

- Não, Haseid, eu tou falando só de Xenon pra cá!

- Ah bom, aí foi mesmo. Olha lá o portal! - Ele aponta o fim do túnel, onde placas de ferro coladas fazem um arco com inscrições em língua goblin. Ali estava escrito "Lago Ardente. Se quer confusão, nem entre".

Na entrada, eles param um pouco para admirar aquela estranha cidade subterrânea. Rampas diversas e irregulares escavadas e construídas com pedras de formas aleatórias com casas-cavernas variadas também. Uma cidade vertical iluminada em tom vermelho por tochas e brasas.

– Vamos nessa. – All Thorn fala para o grupo. – Vamos para a taverna. Como é que chama mesmo?

– Bar Celebral. – Sharon responde.

– Isso! Que nome estranho, meu deus...

– Aqui é onde? – Neriom pergunta, em transe. – Nunca vi.

– É a cidade goblin de Lago Ardente, pequeno. – Sharon responde – Vamos andando. Precisamos descansar e descobrir onde a primeira baga precisa ser plantada. Só sei que é perto daqui.

– Como sabe?

– Fica a sul-sudeste dos Campos Verdes. As outras três são ao sul, a sudeste e a este-sudeste.

– Não entendo nada, mas tá bom.

– Essa última já vai ser em Malinur, nem em Varmadum é mais.

– Tá...

A conversa é interrompida por uma pancada lá na frente.

– Ei! – Wolfgar reclama, esbarrando em Haseid. – Parou por quê? Tá maluco?

– Tem uma parede aqui. – O oganter responde.

– Que parede, que eu não tou vendo? – O anão vai até ele com a mão estendida até encontrar também alguma coisa. – É verdade. Tem uma parede aqui.

Sharon se adianta e tateia o obstáculo invisível. Olhando atentamente ao redor, vai para o lado como uma mímica brincando na praça.

– Por que a gente não volta? – Neriom pergunta.

– Temos que seguir por aqui. – Ild responde.

– É, mas podemos ter outro caminho.

– Hmmm... Boa ideia.

– Aqui tem outra parede! – Sharon grita. – Colada com essa. – E continua tateando o vazio.

Ild faz um sinal para Neriom e os dois voltam em direção ao portal. Já perto, eles esbarram no nada.

– Gente, má notícia! Estamos presos!

– É um cubo invisível.

– Aí sim! Quem diria? – Ezelius grita, zombando. – Caímos em uma armadilha!

– A gente pode tentar sair por cima. – Wolfgar grita e gira seu martelo, arremessando-o para o alto. O martelo sobe inclinado, bate em um teto invisível,

ricocheteia na parede invisível à frente e vem deslizando de volta para os pés do anão.

– Agora é minha vez! – Ezelius anuncia, com um sorriso no rosto. – Aposto como ela desmancha com uma bola de fogo!

– Ei, faz isso não! – Haseid grita, enquanto Neriom olha para os dois com os olhos arregalados. – Espera eu sair primeiro!

Nesse ponto, Ild e Sharon já estavam juntos, abaixados e tentando entender a armadilha, esperando obter alguma pista no encontro da parede invisível com o chão da caverna.

– Claro. Assim que você sair, eu lanço a bola de fogo. Ei! Vem vindo alguém!

De fato, podia-se ver um objeto estranho se aproximando pendurado em uma rampa. Mal dava pra perceber um trilho discreto sob aquela rampa que vinha até onde eles estavam mas passava alguns metros acima das suas cabeças.

Conforme se aproximava, o objeto foi sendo melhor percebido. Parecia uma gaiola esférica e usava explosões para tomar impulso. Tinha um canhão na frente e outro atrás, aparentemente os dois ajustáveis. Não trazia portas. Dentro, dois goblins se apoiavam nas grades enquanto o veículo vinha. Aqueles dois o grupo já conhecia.

– Olha só, Grog! A armadilha deu certo! – Um deles falava, descendo do transporte próximo do cubo – Pegamos uns morceguinhos, hahahaha!

Colocando um metal no trilho, o outro goblin freia aquela gaiola e salta também, pendurado por um cabo metálico com uma pequena âncora no fim.

– É bem perigoso ficar andando por aí distraído. – Ele fala, aproximando-se com as mãos na cintura. – O que acha, Riff? Devemos soltá-los ou a gente deixa eles aí uns dias pra testar melhor a armadilha?

– Ha ha ha! Não seria má ideia!

Apesar da ameaça, eles não demoram a libertar do cubo invisível aquele grupo de visitantes.

Continua...

Cordel apresentando um software livre para virtualização!
Grátis

Recontando uma história clássica
Conheça a história de Peter Pan e Wendy
Em cordel
E-book no Google Play Store

O 1º cordel, interativo em uma nova versão
Uma história de terror em uma cidadezinha
E você decide o rumo da história!
Grátis

Club Cordéis é um clube de patronato em apoio às criações de **Cárlisson Bardo**. Colaboradores recebem recompensas mensais e participam de um grupo fechado no **Whatsapp**, onde podem, entre outras coisas, votar nos próximos lançamentos.
https://link.cordeis.com/club

O **eCordel** é um conjunto de canais de distribuição e divulgação de Literatura de Cordel, fantasia especulativa e RPG. Basta se inscrever e ficar por dentro das novidades. Presente no **Whatsapp**, **Telegram** e **Matrix**.

Você pode acompanhar **As Sementes do Mundo Inferior** pelo eCordel ou ver todos os episódios no link do projeto. Links para os canais **eCordel** também estão aqui:
https://link.cordeis.com/sementes

Acompanhe as novidades do Bardo em
https://blog.cordeis.com/
ou na rede social de microblog **Mastodon**, no endereço:
https://cuscuz.in/@bardo